

Crea-RJ multará empresa após morte em montagem de palco

O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio de Janeiro (Crea-RJ) informou, nesta segunda-feira (27), que vai autuar e multar a empresa MG Coutinho Serviços Cenográficos após a morte de um trabalhador durante a montagem do palco para o show da cantora Shakira, na Praia de Copacabana. A apresentação está prevista para o próximo sábado (2).

De acordo com o conselho, fiscais constataram que a empresa não possui registro para exercer atividades de engenharia nem responsável técnico habilitado, o que configura irregularidade.

O trabalhador, identificado como o serralheiro Gabriel de Jesus Firmino, de 28 anos, sofreu esmagamento das pernas em um sistema de elevação enquanto atuava na estrutura, na tarde de domingo (26). Ele foi retirado do equipamento por colegas antes da chegada do Corpo de Bombeiros e encaminhado ao Hospital Municipal Miguel Couto, no Leblon, mas não resistiu aos ferimentos.

O Crea-RJ informou que acompanha a montagem do palco desde o dia 7 de abril e que retornou ao local após o acidente para coletar informações. O órgão também solicitou à produtora do evento, a empresa Bônus Track, a relação de empresas e profissionais envolvidos na instalação e manutenção da estrutura, além de documentos como contratos e notas fiscais. O prazo para envio das informações é de quatro dias.

Até o fechamento desta reportagem, a MG Coutinho Serviços Cenográficos não havia se manifestado. Em nota, a Bônus Track lamentou a morte do trabalhador e afirmou que presta assistência à família.

A investigação do caso está a cargo da Polícia Civil. Segundo o delegado Ângelo Lages, responsável pela Delegacia de Copacabana, a apuração considera as hipóteses de homicídio culposo ou acidente. A análise deve verificar a existência de negligência, imprudência ou descumprimento de normas de segurança.

De acordo com informações preliminares, o trabalhador realizava a soldagem de uma peça quando teria solicitado a descida de um elevador, sendo prensado entre estruturas do equipamento.

A perícia técnica esteve novamente no local nesta segunda-feira (27). A expectativa é que o caso seja esclarecido em até 30 dias, prazo estimado também

para a conclusão do laudo pericial.

<https://www.correiodamanha.com.br/rio-de-janeiro/2026/04/281031-crea-rj-multara-empresa-apos-morte-em-montagem-de-palco.html>

Veículo: Online -> Site -> Site Correio da Manhã